



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Sexagésima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07(sete) de Novembro do ano de 2019(dois mil e dezenove).

Às dezoito horas do dia 07(sete) de Novembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Leticia dos Santos Jotta, Manoel Machado de Azevedo, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 069ª (SEXAGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 – 2020) - 30ª PERÍODO (01/01/2019 À 31/12/2020) DE 07 DE NOVEMBRO DE 2019 em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sexagésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 05/11/2019; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR THIAGO VASCONCELOS, OUTORGADA: MARIA DO CARMO DUARTE; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR THIAGO VASCONCELOS, OUTORGADA: MARIA APARECIDA DUARTE; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR THIAGO VASCONCELOS, OUTORGADA: ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB - 20ª SUBSEÇÃO; PROJETO DE LEI: 0316/2019 - ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, APROVA O PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO (OFÍCIO/GAPRE Nº 264/2019 - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 61/2019); PROJETO DE LEI: 0276/2019 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DIVULGAR NAS LISTAS DE MATERIAL ESCOLAR, O CONTEÚDO DA LEI FEDERAL Nº 12.886/2013, QUE PROÍBE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO EMBUTIR O CUSTO DO MATERIAL DE USO COLETIVO NA MENSALIDADE DO ALUNO NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0292/2019 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO,**

OBRIGA AS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE INTERNET NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO A APRESENTAR AO CONSUMIDOR, NA FATURA MENSAL, GRÁFICOS QUE INFORMEM A VELOCIDADE DIÁRIA MÉDIA DE ENVIO E RECEBIMENTO DE DADOS ENTREGUES NO MÊS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0300/2019 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, DISPÕE SOBRE CRIAÇÃO DO PÓLO CVV - CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA NO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0314/2019 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, CRIA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, O CENTRO DE REFERÊNCIA DO HOMEM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 0007/2019 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, SUSTA OS EFEITOS DO DECRETO EXECUTIVO 6107, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019; **REQUERIMENTO: 0314/2019 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, REQUER AO PODER EXECUTIVO INFORMAÇÕES SOBRE OS SHOWS DO ANIVERSÁRIO DE CABO FRIO; **REQUERIMENTO: 0316/2019 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AO GRUPO MENINAS DO CARIMBÓ DO CLUBE DA MELHOR IDADE DE TAMOIOS; **REQUERIMENTO: 0317/2019 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS À TATIANA CRISPIM PINHEIRO; **INDICAÇÃO: 0488/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO SR. PREFEITO A INSTALAÇÃO DE WI-FI EM TODOS OS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE TAMOIOS, 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0509/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CRIAÇÃO DE UM LAR (CASA DE REPOUSO), EM TAMOIOS, PARA ACOLHER O IDOSO; **INDICAÇÃO: 0510/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO QUE FAÇA VALER A ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI, NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO. Terminada a leitura do Expediente e a entrega das Moções de Aplausos, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Silvio David Pio Oliveira**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, discorreu sobre o sofrimento dos empreendedores da praia, destacando que jamais trairia aquela classe, visto que a praia era a sua casa. Disse ainda, que tinha reunião marcada, no sentido de dirimir aquele problema com representantes de órgãos competentes e que a ordenação deveria ser realizada de acordo com a Casa Legislativa e em Audiência Pública onde seriam ouvidos os trabalhadores da praia. Disse que diversos pontos deveriam ser discutidos, em decorrência de que não havia fontes geradoras de emprego em Cabo Frio e que a população dependia daquele emprego. Falou sobre a poluição das praias e em seguida sugeriu que o trabalho poderia ser realizado em regime de escalas em virtude da falta de espaço. Ao final, sublinhou que os vereadores eram empregados do povo e ele como representante de tais cidadãos estaria sempre do lado da população de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vagne Azevedo Simão**, que inicialmente disse que os trabalhadores da praia poderiam contar com ele. Disse que procedera a denúncia sobre mazelas na saúde do Segundo Distrito e que após sua fala o prefeito tomara providências naquela área, com isso aguardaria o dia 10 de novembro, que era a data marcada pelo prefeito para que dirimir o problema. Após, comentou sobre reportagem com o Secretário

Clésio Guimarães em mídia local, ressaltando que admirava muito o secretário que era conhecido por todos como um homem íntegro, que entregara boa parte de sua vida pela cidade de Cabo Frio e que o mesmo falara pela Secretaria de Fazenda afirmando que estava em andamento o processo de licitação para contratação de uma instituição privada, para fazer captação de recursos no mercado financeiro no valor de quarenta milhões. Disse que, segundo o Secretário havia brecha na lei permitindo que no caso específico dos royalties o valor antecipado fosse ainda maior e que o prazo do pagamento ultrapassasse o fim do atual mandato do governo municipal. Observou que buscara informações sobre operações de crédito daquela natureza e constatara que dispositivos legais vedavam aquela prática. Disse ainda, que a LOA suprimia qualquer tipo de empréstimo, que antes de tudo deveria passar pela aprovação da Casa legislativa. Em aparte, o Vereador Luís Geraldo disse que a citada entrevista também o incomodara, visto que a Lei orgânica era clara em seu artigo 62, Inciso 42 que rezava que para contrair empréstimos era necessária a aprovação da Casa Legislativa. Retomando ao seu discurso o vereador Vagne Azevedo Simão disse que, o governo tentava antecipar os royalties das trimestrais do próximo ano alegando que utilizaria tais recursos para o pagamento do décimo terceiro do ano em curso, o que significava que o governo não teria como cumprir com seus compromissos no próximo ano de 2020. Disse ainda, que a previsão orçamentária da COMSERCAF de 2018 fora de cerca de 90 milhões e do ano 2019, cerca de 127 milhões e que ninguém sabia onde fora utilizado o dinheiro. Disse também, que o prefeito não conseguia conter despesas e nem executar serviços. Questionou se alguém teria coragem de ser o fiador do atual prefeito. A seguir afirmou, que no final de tudo a conta seria paga pela população, assim seu voto seria contra qualquer tipo de empréstimo para o “desgoverno” de Adriano Moreno, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcellos** que inicialmente procedeu às saudações de praxe, ressaltando que aquele seria o último dia dele na Casa, visto que o Vereador Jefferson Vidal retornaria de sua licença médica. Em seguida disse que era filho de Cabo Frio e que sentia o quanto os cidadãos de Cabo Frio estavam sofrendo. Com isso, se despedia garantindo a todos que seria sempre um brigador pelo município e por tudo que entendia ser justo e certo para o povo de Cabo Frio, que amava. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da palavra a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. Em seguida, reportando-se aos ASG e ACS e demais funcionários da saúde presentes na Assistência, frisou que aquela classe poderia contar sempre com seu apoio. Disse, que a luta não seria fácil, visto que o Executivo pretendia através de Decreto tirar direitos dos trabalhadores. Após, disse que com relação aos trabalhadores ambulantes o descaso com aquela categoria era recorrente e que desde que tomara posse na Câmara, aquele era o terceiro ano consecutivo que o tema era abordado sem que tivesse sido resolvido. Disse que fora dito que os ambulantes poluíam o visual da orla da praia, o que era um grande absurdo. Deixou registrada sua indignação e solidariedade à classe sublinhando que a união seria imprescindível para mostrar o valor de tais trabalhadores, que tinham uma vida muito sacrificada. Ao final, criticou a administração do atual prefeito, enfatizando que o problema da cidade era falta de gestão, no que encerrou sua fala. Em seguida, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente procedeu às saudações de praxe.

A seguir, comentou sobre o Projeto Decreto Legislativo de sua autoria, dispondo sobre a suspensão dos efeitos do Decreto Executivo, conhecido como Decreto da Maldade e também da ilegalidade e da hipocrisia. Disse que, a suspensão de tal decreto seria de grande importância para o município de Cabo Frio. Disse que, com relação ao projeto relacionado à normatização da Lei Federal 135/95 que garantia os direitos dos agentes de saúde já existentes, não geraria nenhum impacto financeiro para o município. Disse que, aquele projeto fora julgado pela Casa e após fora vetado pelo prefeito, assim, o mesmo voltara para a Câmara. Reiterou a seguir, que a questão seria acatar a decisão de veto do prefeito ou aos direitos do povo que elegera os vereadores. Fez apelo aos Nobres Pares para que o apoiassem naquela causa, enfatizando que a categoria já era muito sofrida. Disse que, com relação ao empréstimo abordado pelo Vereador Vagne Azevedo Simão, aquele modelo de política fora copiado dos ex-prefeitos Alair Corrêa e Marquinhos Mendes e que a desculpa era que tal recurso seria utilizado para pagamento dos funcionários, mas, que caso fosse realizado por certo seria usado para outras prioridades, visto que havia pagamentos a serem realizados com shows e até mesmo funcionária que ganhara sessenta mil reais. Disse que, aquele seria mais um golpe do prefeito Adriano Moreno em cima da Câmara Municipal e que não seria mais admissível aceitar o discurso de vitimização, visto que o prefeito era conhecido como o descumpridor de promessas. Observou que, também admirava o Secretário Clésio Guimarães, conhecido por sua austeridade e retidão, mas, que aquele era um governo mentiroso. Disse ainda, que era um grande absurdo o prefeito colocar em cheque o pagamento do décimo Terceiro dos servidores usando a dor dos funcionários como desculpa, quando ninguém sabia qual seria o destino de tais recursos. Após, comentou sobre os shows que seriam realizados no próximo feriado no município, enfatizando que ele próprio não tinha nada contra a diversão e o lazer do povo, mas, que tudo deveria ser feito com lisura e transparência. Disse que, os servidores estavam com pagamentos atrasados e era inadmissível que o dinheiro público fosse jogado no ralo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna e nem “quórum” para a deliberação das matérias no segmento dedicado a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.